

PROGRAMA DE GESTÃO | CHAPA EBA.PLURAL

Querida comunidade da Escola de Belas Artes,

Apresentamos a chapa **EBA.PLURAL**, candidata à gestão da Escola de Belas Artes (EBA) no quadriênio 2026-2030. Acreditamos na pluralidade de pensamentos, na convivência entre os diferentes e na diversidade de ideias, para o desenvolvimento de uma gestão aberta, construtiva e acolhedora, que visa promover o potencial criativo e a produção acadêmica da EBA como referência no ensino das artes no Brasil.

Acreditamos que a gestão da EBA deva estar atenta às demandas e prioridades da nossa comunidade, acolhendo a fala de estudantes, as contribuições de todos os cursos e departamentos, as reivindicações do corpo técnico-administrativo, bem como as necessidades dos profissionais terceirizados. É por meio do diálogo constante e da parceria construtiva que formaremos um corpo social potente e engajado na construção da Escola que todos queremos.

Cientes da representatividade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina, bem como da história de mais de 200 anos da EBA, que abrigou ilustres representantes das artes do país, nossa chapa seguirá valorizando a tradição e, ao mesmo tempo, se abrindo para a renovação e para a necessidade de inovação, intrínsecas aos desafios do século 21.

A UFRJ vive um momento delicado em sua história, sobretudo no que diz respeito ao financiamento das suas atividades. Essa também é a realidade da EBA, o que exige da equipe de gestão sensibilidade, criatividade e eficiência para administrar os poucos recursos, sem abrir mão da excelência acadêmica e do cuidado com a nossa comunidade. Esse cenário demanda empenho e capacidade de comunicação e articulação constante com todos os atores da UFRJ.

Por isso, reunimos em nossa candidatura docentes de vários departamentos, com formações acadêmicas diversas, de diferentes idades, origens, etnias e gêneros, para compor **EBA.PLURAL**. Na nossa chapa temos membros que já atuaram em diferentes instâncias da gestão universitária: direções adjuntas, chefias de departamento, coordenações de cursos de graduação, pós-graduação, representações institucionais etc. Estamos cientes dos desafios, mas confiantes na nossa capacidade para, juntos com a comunidade da EBA, elaborarmos soluções para as necessidades e demandas.

Temos consciência sobre o quão complexo é gerir uma unidade como a Escola de Belas Artes. Nossa candidatura se propõe a ser uma opção equilibrada, na qual a experiência e a renovação coexistem. Queremos contar com sua escolha para atuarmos em uma gestão dialógica e compartilhada com os diferentes setores da unidade.

No próximo quadriênio (2026-2030), vamos trabalhar focados em 6 dimensões, interdependentes entre si:

Dimensão 1 – Estrutura física

Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 3 – Cultura

Dimensão 4 – Gestão Administrativa

Dimensão 5 – Políticas de acolhimento estudantil, inclusão e diversidade

Dimensão 6 – Relações Interinstitucionais

Abaixo, vamos detalhar um pouco mais sobre cada uma das dimensões

DIMENSÃO 1 | Estrutura Física

- Atuar, junto à administração central, para a recuperação dos espaços físicos atuais que estão interditados ou disfuncionais, com especial atenção ao Pamplonão, aos ateliês (térreo, segundo e oitavo andares) e às salas de aula do sexto e sétimo andar, bem como espaços de uso comum como banheiros e espaços de convivência;
- Investir na estrutura física de salas de aula e ateliês, com aquisição de televisores e mobiliário (mesas, cadeiras, pranchetas, carteiras universitárias);
- Investir em equipamentos de informática atualizados para os laboratórios de computação gráfica e setores da administração da Escola de Belas Artes;
- Investir em aparelhos de ar-condicionado para as salas de aula e setores administrativos da Escola de Belas Artes, sobretudo para os espaços mais afetados pela insolação vespertina;
- Envidar esforços junto à reitoria para promover a melhor preservação do acervo do Setor de Memória e Patrimônio da Escola de Belas Artes;
- Implementar sistemas de sinalização dos espaços físicos da Escola de Belas Artes;
- Trabalhar junto à Decania do CLA e à Reitoria para apoiar a implementação do bandeirão estudantil no edifício JMM;
- Reforçar a cobrança junto à Decania do CLA para que os elevadores do edifício JMM mantenham-se funcionando diuturnamente;
- Reivindicar junto à Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) a repactuação do orçamento participativo de forma a financiar as mudanças estruturais necessárias;
- Continuar o trabalho, junto à Administração Central da UFRJ, para a implementação de Instrumento particular de permissão de uso do terreno situado na Avenida Mem de Sá, número 78. A permissão de uso implicará contrapartidas, que obrigarão a permissionária a realizar investimentos em favor da Escola de

Belas Artes, conforme aval da Procuradoria e Assinatura da Reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

DIMENSÃO 2 | Ensino, Pesquisa e Extensão

- Trabalhar, junto à reitoria (PR-4), para ampliar os quadros de docentes efetivos para os departamentos/cursos de acordo com os critérios de distribuição de vagas da COTAV;
- Apoiar a estruturação de novos cursos de Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*);
- Envidar esforços junto à PR-1 para a ampliação do número de bolsas de monitoria da EBA;
- Intensificar os intercâmbios, de graduação e pós-graduação, com instituições nacionais e internacionais, por meio dos programas da UFRJ (e.g. PEC-G e PEC-PG) e de organismos internacionais (e.g. Fullbright, Erasmus etc.);
- Apoiar o desenvolvimento de ações de extensão na graduação e pós-graduação para compartilhamento de saberes entre a universidade e a sociedade;
- Promover práticas de estímulo e apoio à participação e construção de ações de extensão pelos docentes e técnicos-administrativos;
- Promover uma maior integração do Museu Dom João VI com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Apoiar permanentemente, o aprimoramento profissional dos docentes, discentes e técnicos-administrativos para participação em eventos acadêmicos;
- Estimular a produção de eventos de Pesquisa e Extensão da EBA;
- Manter a publicação anual do periódico Arquivos, dando visibilidade às atividades da Escola de Belas Artes.

DIMENSÃO 3 | Cultura

- Manter e ampliar as Bienais da EBA;
- Manter a organização das exposições do espaço Vórtice;
- Incentivar a realização de exposições, performances, palestras, congressos, minicursos, oficinas e demais eventos organizados pelos cursos e departamentos, com o objetivo de promover ações culturais diversificadas;
- Promover a integração da EBA em redes de discussão cultural e artística, em especial com a comunidade latino-americana;

- Ampliar as ações educativas e culturais no Museu D. João VI, tanto em relação às visitas externas à universidade – escolas e pesquisadores(as) em geral – quanto às atividades de ensino, em diálogo com a estrutura curricular dos cursos da Escola;
- Desenvolver projetos para exposições temporárias e circulação de peças das coleções do Museu D. João VI, a partir de editais de fomento e financiamento de projetos culturais.

DIMENSÃO 4 | Gestão Administrativa

- Dar continuidade ao aprimoramento dos fluxos de trabalho a partir de reuniões periódicas para identificar fragilidades que possam ser sanadas;
- Apoiar a qualificação profissional dos(as) servidores(as) técnico-administrativos;
- Envidar esforços para ampliar o quadro de servidores(as) técnico-administrativos, dando maior suporte às coordenações de curso e às chefias de departamento;
- Cobrar dos órgãos de Vigilância da UFRJ maior segurança nas salas de aula, nos laboratórios, nos ateliês e nas dependências dos setores administrativos;
- Estabelecer diálogo com profissionais terceirizados(as) atuantes na EBA, de modo a acolher suas reivindicações acerca do melhor funcionamento da Escola;
- Atuar junto às empresas prestadoras de serviços para garantir condições de trabalho dignas para os(as) trabalhadores(as) terceirizados(as);
- Manter as políticas implementadas pela PR-4, como o PGD (Programa de Gestão e Desenvolvimento);
- Modernizar o serviço de registro de Direitos Autorais da EBA.

DIMENSÃO 5 | Políticas de acolhimento estudantil, inclusão e diversidade

- Intensificar a integração com o CAEBA, de modo a viabilizar o melhor acolhimento às demandas estudantis;
- Apoiar projetos institucionais que deem suporte emocional aos discentes da UFRJ, como o ‘projeto de suporte por pares’, iniciado em 2025;
- Trabalhar em parceria com a PR-7 para intensificar as políticas de auxílio que garantam a permanência estudantil no âmbito da Escola de Belas Artes;
- Ampliar ações de consolidação de uma educação inclusiva, com atendimento a pessoas com necessidades específicas (TEA, transtornos de aprendizagem, deficiência de locomoção, visual, auditiva etc.);

- Incentivar a formação e capacitação de docentes, discentes e TAEs em assuntos que abordem questões de inclusão e diversidade;
- Acolher vítimas de racismo, misoginia, homofobia, xenofobia, capacitismo, etarismo e outras formas de discriminação que ocorram no âmbito da Escola de Belas Artes;
- Apoiar veementemente ações afirmativas e de garantia de permanência em curso na UFRJ, voltadas a estudantes impactados(as) por questões econômicas, de raça, diversidade sexual e identidade de gênero.

DIMENSÃO 6 | Relações Interinstitucionais

- Promover convênios e acordos de cooperação científica e tecnológica no âmbito de iniciativas de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação;
- Articular e integrar ações da Escola de Belas Artes junto ao ecossistema de Inovação da UFRJ, incluindo incubadoras e o Parque Tecnológico;
- Articular e dialogar com agências de fomento para captação de financiamentos para projetos institucionais, científicos e culturais;
- Ampliar e promover ações de internacionalização acadêmica e cultural, incluindo a realização de convênios e parcerias com universidades, museus e outras instituições;
- Intensificar as estratégias de visibilidade do Instagram oficial da Escola de Belas Artes (@ebaufRJ) e o do Youtube (Canal EBA);
- Manter atualizado o site da EBA, em consonância com a modernização de sistemas de informação e de gestão, a fim de aperfeiçoar o uso da plataforma.

Daniel Lima Marques de Aguiar | SIAPE 2087992
Candidato a Direção

Clorisval Gomes Pereira Junior | SIAPE 1203386
Candidato a Vice-Direção

Doris Clara Kosminsky | SIAPE 1758321
Candidata a Direção Adjunta de Pós-Graduação